Engenharia de Software I

- Crise de software e Sistemas legados
- Engenharia de Software
- Ciclo de vida
- Modelos de Processo de Software

Crise de software e Sistemas Legados

Crise de software

Motivo:

- Rápido progresso do hardware
- Muitas demandas por sistemas cada vez mais complexos
- Engenharia de Software era uma disciplina incipiente (iniciante) e pouco aplicada pelas empresas
- Falta de comunicação entre equipe de desenvolvimento e clientes (antigos CPDs)
- Primeiros programadores eram matemáticos

A crise se manifestou de várias formas:

- Projetos estourando o orçamento
- Projetos estourando o prazo
- Software de baixa qualidade
- Software muitas vezes não atingiam os requisitos
- Projetos não gerenciados e difícil de manter e evoluir
- Clientes insatisfeitos

Sistemas Legados

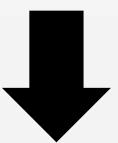
- Desenvolvidos usando tecnologia antiga ou obsoleta
- Sistemas críticos
- É muito arriscado descartar esses sistemas quando estão estáveis:
 - Exemplo: sistemas bancários, sistemas do governo, ERPs de grandes corporações
- As vezes é muito caro e arriscado descartar esses sistemas, por isso se mantem eles
- Falta de documentação, planejamento e qualidade dos projetos de software

Será que a crise de software ainda continua?

Estamos desenvolvendo legados no século 21?

Crise ou calamidade crônica?

Crise de software (falhas)



Engenharia de software

A Engenharia de Software surgiu com o objetivo de melhorar a qualidade dos produtos de software e aumentar a produtividade no processo de desenvolvimento.

Engenharia de Software

Engenharia de software



A Engenharia de Software trata de aspectos relacionados ao estabelecimento de **processos**, **métodos** e **ferramentas** para dar suporte ao desenvolvimento de softwares com **foco na qualidade**.

Qualidade de Software

Então, qualidade é um conceito relativo. Está diretamente relacionada à:

- Conformidade com requisitos: requisitos são especificados e espera-se que sejam atendidos.
 - Requisitos são as características que definem os critérios de aceitação de um produto.
 - É o confronto entre a promessa e a realização.
- Satisfação do cliente: requisitos são especificados por pessoas (desenvolvedores) para satisfazer outras pessoas (cliente).
- Produto sem defeitos: desenvolvido corretamente (sem bugs).

Como produzir software com qualidade?

A qualidade é consequência boas adoções de :

- dos processos
- dos métodos
- da tecnologia
- das pessoas

Processo de Software

O que é um processo?

Processo é um conjunto de atividades realizadas para atingir um objetivo específico. Um conjunto de regras que definem como um projeto deve ser executado.

O que é um processo de software?

Um **processo de software** pode ser visto como o conjunto de atividades, métodos e práticas e que guiam pessoas na produção de software.

Exemplos:

- Processo de gerência de requisitos
- Processo de gerência de configuração
- Processo de gerência de projetos
- Processo de testes







Projeto de software

Elicitação/ Especificação de requisitos





Implantação

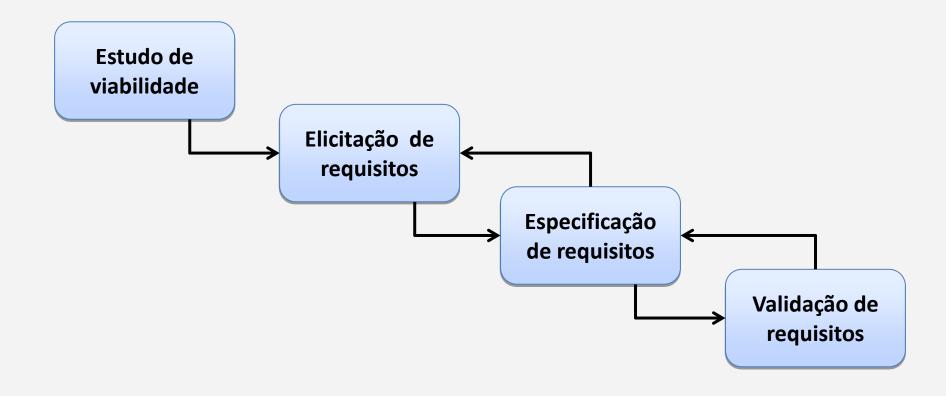






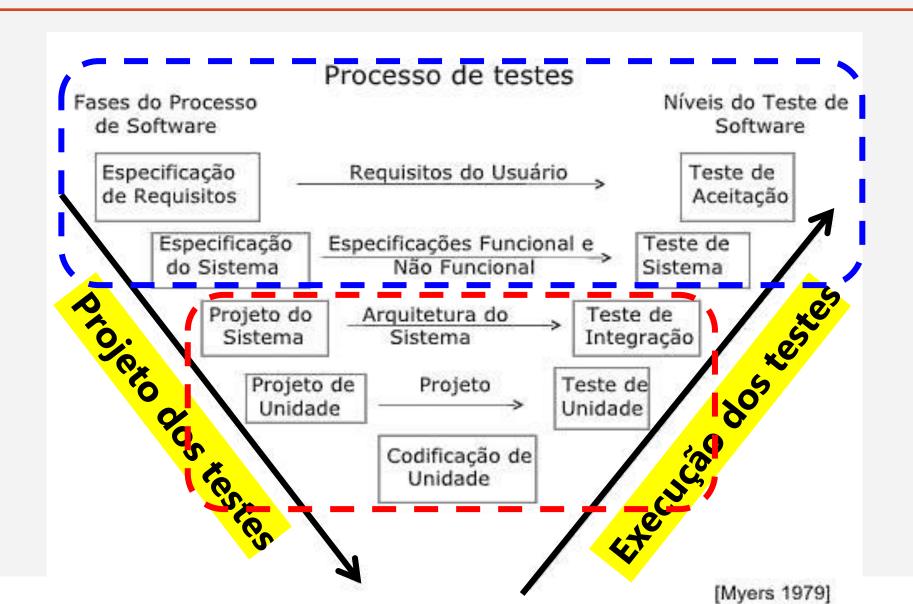
Testes de software

Ex: <u>Processo</u> engenharia de requisitos



Gerência de Requisitos

Ex.: Processo de testes de software



Processos implícitos x explícitos

Processos sempre existem, seja de forma implícita ou explícita!

- **Processos implícitos** são difíceis de serem seguidos, repasso de forma informal ou ad hoc (boca a boca)
- Processos explícitos estabelecem as regras de forma clara (documentados)

Processo de software

CARACTERÍSTICAS DE UM PROCESSO <u>IMATURO</u>:

- Ad hoc -Improvisado
- Fortemente dependente dos profissionais
- Indisciplinado

Consequências:

- pouca produtividade
- qualidade de difícil previsão
- alto custo de manutenção
- risco na adoção de novas tecnologias



CARACTERÍSTICAS DE UM PROCESSO MADURO:

- Processo conhecido e seguido por todos;
- Apoio visível da alta administração;
- Auditagem da fidelidade ao processo;
- Medidas do produto e do processo;
- Adoção disciplinada de tecnologias.

Consequências:

- Papéis e responsabilidades claramente definidos;
- Acompanhamento da qualidade do produto e da satisfação do cliente; Expectativas para custos, cronograma, funcionalidades e qualidade do produto são usualmente alcançadas.

Métodos

<u>Métodos:</u> englobam um conjunto de tarefas que definem "como fazer" para construir um software

Engloba um amplo conjunto de tarefas que incluem: planejamento e estimativa do projeto, análise de requisitos, projeto da estrutura de dados, implementação, teste e manutenção

Muitas vezes utilizam notação gráfica

- Ex1. método orientado a objetos -> projeto e desenvolvimento
- Ex2. Método ágil Scrum > Para gestão de projetos
- Ex3. TDD → Método para execução dos testes de software

Ferramentas

Ferramentas: é a escolha dos "instrumentos apropriados" para o desenvolvimento

Dão suporte automatizado ou semi-automatizado aos métodos.

Exemplo: IDEs, Banco de dados, Git para controle de versão, etc.

Fórmula do sucesso







Pessoas



Bom atendimento



Produto c/ qualidade Cliente satisfeito

> LUCRO

Ciclo de vida de um software (etapas/fases obrigatórias)









Projeto de software

Codificação





Testes de software

Elicitação/ Especificação de requisitos

> Manutenção Evolução

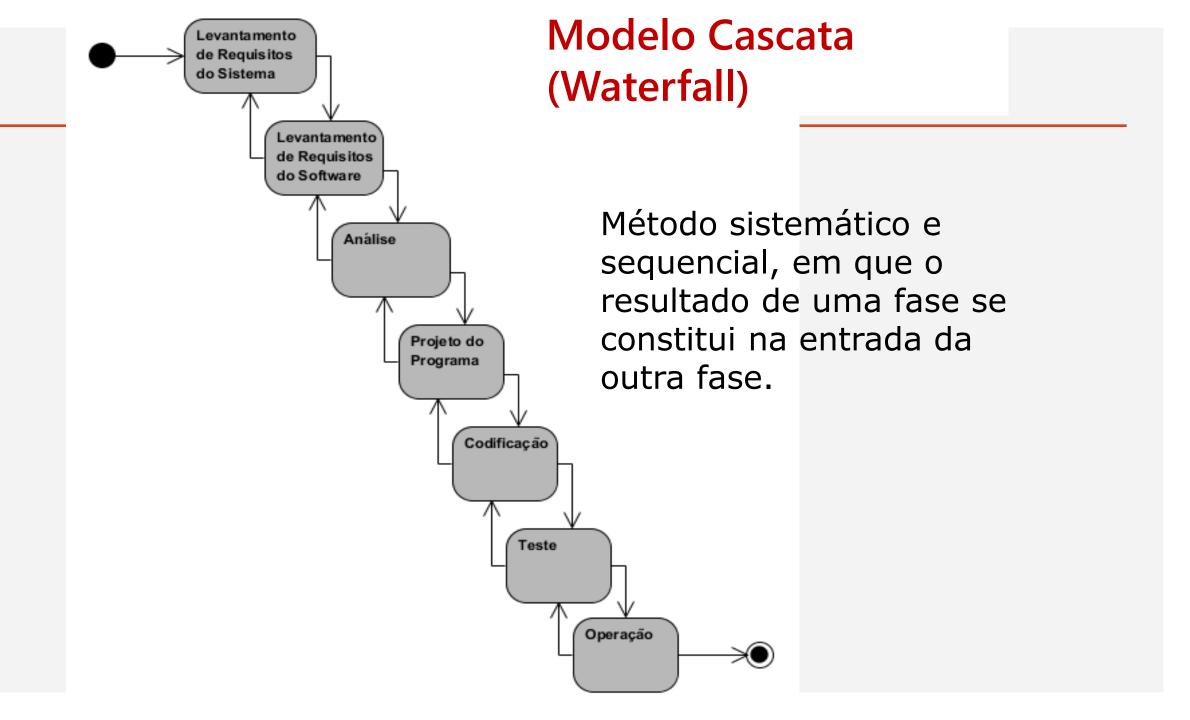


Implantação

Modelos de processo de software (como organizar a execução das fases)

Principais modelos

- Modelo Cascata
- Modelo Iterativo / Incremental
- existem outros, mas estes são os mais utilizados



Modelo cascata (Waterfall)

- Modelo mais antigo
- Mais amplamente usado na engenharia de software
- Modelo dirigido a planos
- Fases de especificação e desenvolvimento separadas e distintas

Modelo Cascata

Problemas do modelo Cascata:

- Requisitos devem ser estabelecidos de maneira completa correta e clara no início de um projeto
- Difícil avaliar o progresso verdadeiro do projeto durante as primeiras fases
- Uma versão executável do software só fica disponível numa etapa avançada do desenvolvimento
- Ao final do projeto, é necessário um grande esforço de integração e testes
- Gera grande quantidade de documentação

Modelo Cascata

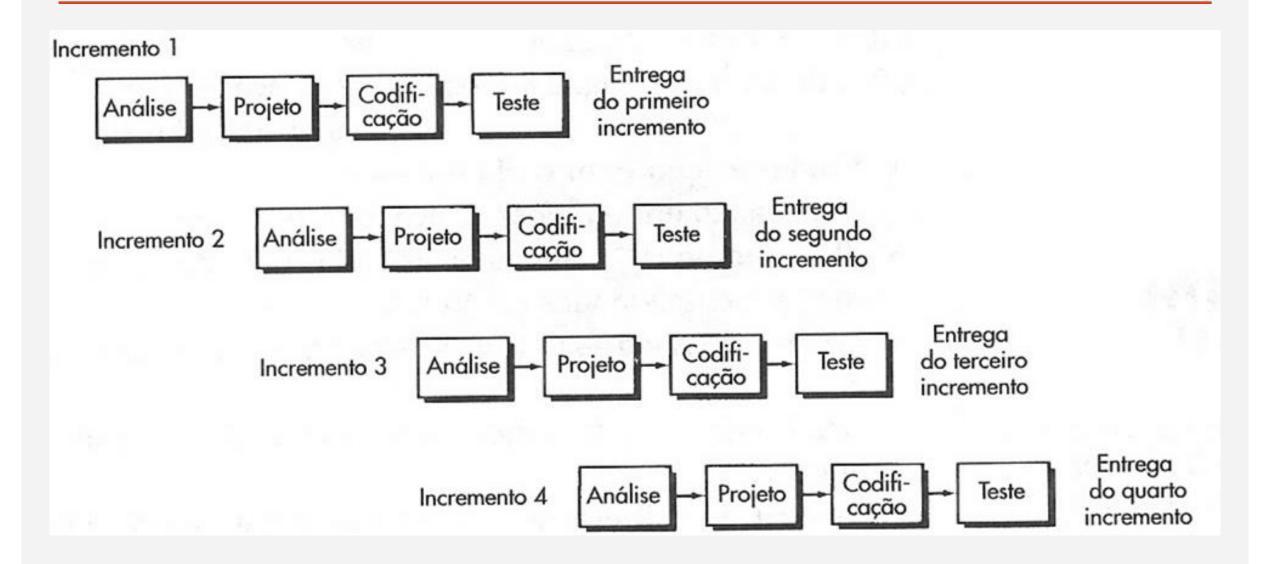
Problemas do modelo Cascata:

Dificuldade de acomodação de mudanças depois que o processo já foi iniciado

- Por isso esse modelo só é apropriado quando os requisitos são bem entendidos e as mudanças durante o processo de projeto serão limitadas
- Poucos sistemas de negócio possuem requisitos estáveis.

Este modelo tem sido muito criticado pelos defensores dos métodos ágeis

Modelo iterativo e incremental



Modelo iterativo e incremental

- Ao invés de entregar o sistema em uma única entrega, o desenvolvimento e a entrega são distribuídos em incrementos, nos quais cada incremento entrega parte da funcionalidade necessária.
- O processo se repete até que um produto completo seja produzido.
- Os requisitos do usuário são priorizados e os requisitos de mais alta prioridade são incluídos nos primeiros incrementos
- Assim que o desenvolvimento de um incremento é iniciado os requisitos são congelados, mas os requisitos dos incrementos posteriores podem continuar a evoluir
- Necessidade de entrega de um produto funcional em pouco tempo
- A cada incremento é produzida uma versão operacional do software.
- Abordagem normalmente usada em métodos ágeis

Benefícios do desenvolvimento iterativo e incremental

O custo para acomodar mudanças nos requisitos do cliente é reduzido:

 A quantidade de análise e documentação que precisa ser feita é bem menor do que o necessária no modelo cascata.

É mais fácil obter feedback do cliente sobre o trabalho de desenvolvimento que tem sido feito:

• Os clientes podem comentar demonstrações do software e ver o quanto foi implementado.

Possibilidade de mais rapidez na entrega e implantação de software útil para o cliente:

• Os clientes podem usar e obter ganhos do software mais cedo do que é possível no processo cascata.

Menor risco de falha geral do projeto

Problemas do desenvolvimento iterativo e incremental

A maioria dos sistemas requer um conjunto de funções básicas que são usadas por diferentes partes do sistema:

• Como os requisitos não são definidos em detalhes até que um incremento seja implementado, pode ser difícil identificar funções comuns que são necessárias a todos os incrementos.

A estrutura do sistema tende a degradar conforme novos incrementos são adicionados:

• A menos que tempo e dinheiro sejam gastos na reconstrução para melhorar o software, as mudanças regulares tendem a corromper a estrutura do sistema. A incorporação posterior de mudanças no software se torna progressivamente mais difícil e cara.

O gerenciamento de custo, cronograma e configuração é mais complexo

Se os requisitos são instáveis ou não descritos de forma completa quanto se esperava, alguns incrementos podem precisar ser retirados de uso ou causar retrabalhados

Exemplo de modelo iterativo e incremental: Método ágil Scrum

